

| | |
|--------------------------------|--|
| PROVA S13 V TARDE | ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS |
|--------------------------------|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA – ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
E RECURSOS HUMANOS

CARGO / FUNÇÃO: PROFESSOR MaPB / LÍNGUA PORTUGUESA

FRASE DO ESCRITOR FERNANDO SABINO PARA EXAME GRAFOTÉCNICO
(TRANSCREVA NO ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Liberdade é o espaço que a felicidade precisa.”

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este **Caderno de Questões** contém questões de múltipla escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar este Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar este **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova neste **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA!

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Condôminos

A porta estava aberta. Foi só eu surgir e arriscar uma espiada para a sala, o dono da casa saltou da mesa para receber-me.

– Vamos entrar, vamos entrar. Estávamos à espera do senhor para começarmos a reunião: o senhor não é o 301?

Não, eu não era o 301. Meu amigo, que morava no 301, tivera que fazer repentinamente uma viagem, pedira-me que o representasse.

O homem estendeu-me a mão, num gesto decidido:

– Pois então muito prazer.

Disse que se chamava Milanês e recebeu com um sorriso à milanesa a minha escuta pelo atraso. [...]

– Aqui é o Dr. Matoso, do 302. Quando precisar de um médico... Ali o capitão Barata, do 304 – representante das gloriosas Forças Armadas. Dona Georgina e Dona Mirtes, irmãs, não se sabe qual mais gentil, moram no 102. Aquele é o Dr. Lupiscino, do 201, nosso futuro Síndico...

Suas palavras eram recebidas com risadinhas chochas, a indicar que vinha repetindo as mesmas graças a cada um que chegava. Cumprimentei o médico, um sujeito com cara mesmo de Matoso, o capitão com seu bigodinho ainda de tenente, as duas velhas de preto, não se sabia qual mais feia, o futuro síndico, os demais. O dono da casa recolheu a barriga e as ideias sentando-se empertigado à cabeceira. Busquei o único lugar vago do outro lado e acomodei-me. [...] Um dos presentes, solene, de papel na mão, aguardava que restabelecesse a ordem para prosseguir.

– Desculpem a interrupção – gaguejei. – Podem continuar.

– Não havíamos começado ainda – escusou-se o Milanês, todo simpático – Estávamos apenas trocando ideias.

– Se o senhor quiser, recomeçamos tudo – emendou a Milanese, mais prática. – Ali nosso Jorge, do 203, dizia que precisávamos...

– Perdão, quem dizia era o Dr. Lupiscino – e o nosso Jorge do 203, um rapaz roliço como uma salsicha de óculos, passou para o extrema. A esta altura interveio o capitão, chutando em gol:

– Pode prosseguir a leitura.

Alguém a meu lado explicou:

– O Dr. Lupiscino fez um esboço de regulamento. O senhor sabe, um regulamento sempre é necessário...

O Dr. Lupiscino pigarreou e leu em voz alta:

– Quinto: é vedado aos moradores... Espere – voltou-se para mim: – O senhor quer que leia os quatro primeiros?

– Não é preciso – interveio o Milanês: – Os quatro primeiros servem apenas para a introdução do quinto. Vamos lá.

– Quinto: é vedado aos moradores guardar nos apartamentos explosivos de qualquer espécie...

O capitão inclinou-se, interessado:

– É isso que eu dizia. Este artigo não está certo: suponhamos que eu, como oficial do exército, traga um dia para casa uma dinamite...

– O senhor vai ter dinamites em casa capitão? – espantou-se uma das velhas, a Dona Mirtes.

– Não, não vou ter. Mas posso um dia cismar de trazer...

– Um perigo, capitão!

– Meu Deus, as crianças – e uma senhora gorda na ponta da mesa levou a mão à peitaria.

– Pois é o que eu digo: um perigo – tornou o capitão. – Devíamos proibir.

– Pois então?

Ninguém entendia o que o capitão queria dizer. Ele voltou à carga:

– E imagine se um dia a dinamite explode, mata todo mundo! Não, é preciso deixar bem claro no regulamento: “Não é vedado ter em casa explosivos de qualquer espécie...”

– Não é vedado? Quer dizer que pode ter? – desafiou o autor do regulamento, já meio irritado.

– Quer dizer que não pode ter explosivos – respondeu o capitão, quase a explodir. [...]

(SABINO, Fernando. Condôminos. In: Rubem Broop et al. *Para gostar de ler*. Crônicas 4. São Paulo: Ática, 1988. p. 25-27. Adaptado)

Questão 01

Sobre os verbos gaguejar e espantar-se, no texto, leia as afirmações seguintes:

- I. O verbo gaguejar (gaguejei) expressa que o narrador estava constrangido em participar de uma reunião que já começara, com pessoas que ele não conhecia.
- II. O verbo espantar-se (espantou-se) revela a reação de Dona Mirtes em relação à intenção do capitão em levar dinamites para o prédio.
- III. Os dois verbos expressam a fala do narrador, que apenas observa os acontecimentos da reunião de condomínio.

Assinale a alternativa que apresenta a(s) afirmação(ões) correta(s).

- A) Somente a I está correta.
- B) Somente a II está correta.
- C) Somente I e II estão corretas.
- D) Somente I e III estão corretas.
- E) Somente II e III estão corretas.

Questão 02

No 12º parágrafo, “[...] – e o nosso Jorge do 203, um rapaz roliço como uma salsicha de óculos, passou para o extrema.”, na caracterização de um dos personagens, feita pelo escritor, há uma figura de linguagem denominada:

- A) metáfora.
- B) eufemismo.
- C) anáfora.
- D) comparação.
- E) metonímia.

Questão 03

Transpondo-se para a voz passiva analítica a frase “O homem estendeu-me a mão [...]”, a forma verbal resultante será:

- A) é estendida.
- B) está sendo estendida.
- C) será estendida.
- D) estava sendo estendida.
- E) foi estendida.

Questão 04

Observe a palavra em destaque em “[...] pedira-me que O representasse.” (parágrafo 3), e assinale a alternativa que a classifica corretamente.

- A) pronome demonstrativo com função de predicativo.
- B) pronome oblíquo átono com função de objeto direto.
- C) artigo definido com função de adjunto adnominal.
- D) pronome substantivo demonstrativo com função de objeto indireto.
- E) pronome oblíquo tônico com função de sujeito.

Questão 05

Nas alternativas abaixo, as expressões preposicionadas são regidas por um nome, EXCETO:

- A) das gloriosas (parágrafo 7)
- B) do quinto (parágrafo 18)
- C) à carga (parágrafo 28)
- D) do regulamento (parágrafo 30)
- E) do senhor (parágrafo 2)

Questão 06

O fragmento “Não é vedado ter em casa explosivos de qualquer espécie...”, da forma como foi redigido no contexto, contradiz o desejo de proibir o armazenamento de explosivos de qualquer espécie nos apartamentos. Observe as afirmações abaixo sobre como corrigir tal equívoco.

- I. O redator do regulamento deve usar o travessão, no início da frase e dois pontos, após a locução adverbial. “Não é vedado ter em casa: explosivos de qualquer espécie...”
- II. Na construção do regulamento, o uso da vírgula, após o advérbio de negação, eliminaria, coerentemente, qualquer ambiguidade. “Não, é vedado ter em casa explosivos de qualquer espécie...”
- III. Para corrigir o equívoco e proibir a ação de armazenar explosivos, o redator do regulamento deve retirar o advérbio de negação: “É vedado ter em casa explosivos de qualquer espécie...”

Assinale a alternativa que indica a(s) afirmação(ões) correta(s), para que, de acordo com o texto, a mensagem inicial seja mantida.

- A) Somente a I está correta.
- B) Somente a II está correta.
- C) Somente a III está correta.
- D) Somente I e III estão corretas.
- E) Somente II e III estão corretas.

Questão 07

Assinale a alternativa em que estão correta e respectivamente identificadas as relações de sentido dos elementos em destaque nas frases:

- I. “Estávamos à espera do senhor PARA começarmos a reunião [...]”
- II. “QUANDO precisar de um médico...”
- III. “– Não, não vou ter. MAS posso um dia cismar de trazer...”

- A) finalidade – tempo – adversidade
- B) adversidade – consequência – finalidade
- C) conformidade – tempo – contrariedade
- D) concessão – conclusão – conformidade
- E) conclusão – oposição – causa

Questão 08

Levando em consideração a definição apresentada em cada frase, assinale a alternativa em que o elemento definido está adequadamente nomeado.

- A) “Tem como objeto de estudo a relação que se estabelece entre o sintagma nominal e seus respectivos complementos.” = regência verbal.
- B) “Indica a crase, a junção da preposição a com os artigos a e as ou com um pronome iniciado por a (aquele, aqueles, aquela, aquelas, aquilo).” = acento grave.
- C) “É o uso do signo em seu sentido real, ou seja, o uso da palavra em seu sentido original.” = conotação.
- D) “É a designação geral para os casos em que palavras de sentidos diferentes têm a mesma grafia = homônimos homófonos.
- E) “É o uso do signo em seu sentido figurado, simbólico, ou seja, o uso da palavra, dando-lhe outro significado.” = denotação.

Questão 09

Quanto à formação da palavra destacada em “– O Dr. Lupiscino fez um ESBOÇO de regulamento.”, é correto afirmar que foi formada por:

- A) derivação sufixal.
- B) composição por justaposição.
- C) derivação parassintética.
- D) composição por aglutinação.
- E) derivação regressiva.

Questão 10

Assinale a alternativa em que a reescrita da frase “– Não havíamos começado ainda – escusou-se o Milanês, todo SIMPATICÃO”, apresenta o adjetivo destacado no grau superlativo absoluto analítico.

- A) – Não havíamos começado ainda – escusou-se o Milanês, muito simpático.
- B) – Não havíamos começado ainda – escusou-se o Milanês, todo simpaticíssimo.
- C) – Não havíamos começado ainda – escusou-se o Milanês, todo simpaticérrimo.
- D) – Não havíamos começado ainda – escusou-se o Milanês, o mais simpático que todos.
- E) – Não havíamos começado ainda – escusou-se o Milanês, o menos simpático de todos.

ATUALIDADES E
NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Questão 11

As discussões sobre as políticas de ação afirmativa, principalmente no que diz respeito ao acesso à universidade pública, ganhou um capítulo de grande importância com o julgamento realizado pelo Supremo Tribunal Federal em abril de 2012. Sobre as cotas raciais como fator de acesso às universidades públicas, o STF declarou que é uma medida:

- A) constitucional somente nas regiões com desigualdades marcantes.
- B) inconstitucional em todo o território nacional.
- C) constitucional somente até o ano de 2015, sendo uma política paliativa.
- D) constitucional em todo o território nacional.
- E) inconstitucional até que exista uma efetiva melhora no ensino básico.

Questão 12

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) divulgou no mês de agosto os resultados do IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – referentes aos exames aplicados em 2011. Em relação a esses resultados, o estado do Espírito Santo obteve o seguinte resultado, considerando a totalidade de sua rede de ensino.

- A) Somente o 5º ano superou as metas.
- B) Todos os anos e segmentos superaram as metas.
- C) Somente o 9º ano superou as metas.
- D) Todos os anos e segmentos ficaram abaixo das metas.
- E) Somente o Ensino Médio superou as metas.

Questão 13

Analise as assertivas abaixo, assinalando aquela que está de acordo com a Lei Orgânica do Município da Serra, quando disciplina sobre a Administração do Município.

- A) Os cargos e funções públicas são acessíveis somente aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei.
- B) O prazo de validade do concurso público será de dois anos, prorrogável uma vez, por igual período.
- C) É permitido ao servidor público servir sob a direção imediata de cônjuge ou parente, sendo permitida a relação de parentesco somente até 3º (terceiro) grau civil.
- D) Ao servidor público civil é garantido o direito à livre associação sindical.
- E) Para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público, é permitida a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias.

Questão 14

O Estatuto dos Servidores Públicos do Município da Serra, ao disciplinar sobre os cargos públicos, enumera as possibilidades pelas quais o cargo pode ficar vago. Assim, de acordo com o referido Estatuto, a alternativa abaixo elencada em que NÃO vai ocorrer a vacância de cargo é a:

- A) exoneração.
- B) disponibilidade.
- C) demissão.
- D) aposentadoria.
- E) readaptação.

Questão 15

A Lei nº 2.172/99 organiza o Magistério Público Municipal da Serra, estrutura a respectiva carreira e dispõe quanto à sua profissionalização e aperfeiçoamento, estabelecendo normas gerais e especiais sobre o regime jurídico de seu pessoal. Segundo a referida lei, são direitos do profissional da educação, EXCETO:

- A) dispor, no âmbito do trabalho, de instalação e material didático, suficientes e adequados.
- B) participar de eleições de Diretor de Unidade de Ensino, de Coordenador de Turno e de Conselhos de Escola previstos em regulamentação própria.
- C) ter liberdade de escolha e aplicação dos processos didáticos e das formas de avaliação de aprendizagem, observadas as diretrizes do Sistema Municipal de Ensino.
- D) congregar-se em associações de classe, beneficentes, econômicas, de cooperativismo e recreação.
- E) preservar os princípios, ideias e fins da educação brasileira, e estimular o civismo e o culto das tradições históricas.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 16

A Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA, em seu Art. 5º, Parágrafo único, estabelece que a identidade própria da Educação de Jovens e Adultos considerará as situações, os perfis dos estudantes, as faixas etárias e se pautará em três princípios na apropriação e contextualização das Diretrizes Curriculares Nacionais e na proposição de um modelo pedagógico próprio. São eles, os princípios de:

- A) valores, equidade e competências.
- B) igualdade, oportunidade e formação.
- C) equidade, diferença e proporcionalidade.
- D) mérito, valores e capacidade.
- E) identidade, proporcionalidade e diferença.

Questão 17

De acordo com o documento Parâmetros Nacionais de Qualidade para as Instituições de Educação Infantil, as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil observam princípios éticos, políticos e estéticos. No que se refere à formação da criança para o exercício progressivo, os princípios estéticos contemplados são:

- A) da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.
- B) da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum.
- C) dos direitos e dos deveres da cidadania, da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- D) de manifestações artísticas, da criticidade, da autonomia, da solidariedade e do respeito ao bem comum.
- E) do respeito à ordem democrática, da responsabilidade, da autonomia e da cidadania.

Questão 18

Observe o fragmento: “Os erros mostravam que as trocas sociais produzem zonas de desenvolvimento proximal que precisam ser incorporadas nas atividades escolares como significativas para o aprofundamento do processo de aprendizagem.” (ESTEBAN, 2001) Da leitura do fragmento, depreende-se que o erro do estudante indica:

- A) aprendizagens potenciais.
- B) falta de conhecimento.
- C) conhecimentos diversos.
- D) capacidade de observação.
- E) aprendizagem não alcançada.

Questão 19

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, Art. 44, marque (V) para Verdadeiro e (F) para Falso sobre o que deve contemplar o Projeto Político-Pedagógico:

- () a concepção da organização do espaço físico da instituição escolar de tal modo que este seja compatível com as características de seus sujeitos.
- () o programa de formação inicial e continuada dos profissionais da educação.
- () o perfil real dos sujeitos – crianças, jovens e adultos – que justificam e instituem a vida da e na escola.
- () a concepção sobre educação, conhecimento, avaliação da aprendizagem e mobilidade escolar.
- () a definição de qualidade gerencial da escola, no contexto da estrutura administrativa a ser composta, os cargos e as remunerações.

A sequência correta é:

- A) F, V, F, V, F
- B) V, V, V, V, F
- C) V, V, F, V, V
- D) F, F, V, V, F
- E) F, F, F, V, V

Questão 20

Entre as diversas concepções de organização curricular, identifique a alternativa que melhor expressa as características de um currículo racional-tecnológico.

- A) Professor detentor da autoridade intelectual e moral; conteúdos organizados em grade curricular; ensino centrado no professor e na matéria.
- B) Associado à influência de Jean Piaget e seguidores; prevê atividades que correspondam ao nível de desenvolvimento intelectual dos alunos.
- C) Previamente prescrito por especialistas; visa ao desenvolvimento de habilidades e destrezas; proposto para a transmissão de conteúdos.
- D) Interdisciplinaridade acentuada; busca de integração de conhecimentos que facilite uma compreensão reflexiva e crítica dos alunos.
- E) Professor facilitador da aprendizagem; conteúdo oriundo das experiências dos alunos; identificado com as ideias de John Dewey.

Questão 21

O “aprender a aprender” está vinculado à seguinte ideia:

- A) escolha de metodologias e procedimentos compatíveis com os objetivos e com a proposta curricular em que o estudante está inserido.
- B) domínio dos processos necessários ao acesso aos conhecimentos, como se produzem, se transformam e se elaboram estes conhecimentos.
- C) domínio do processo de assimilação e armazenamento de informações organizadas e transmitidas pelo ensino formal.
- D) capacidade de o indivíduo reter a maior quantidade de informações necessárias e condicionantes para sua aprovação nos processos avaliativos.
- E) habilidades e destrezas consideradas úteis e desejadas pela sociedade, dominadas pelos alunos no percurso da formação.

Questão 22

Em 2011, foi inserido no Art. 32 da LDB, o § 6º, determinando a inclusão, como tema transversal nos currículos do Ensino Fundamental, do estudo sobre:

- A) a arte, especialmente em suas expressões regionais.
- B) os direitos das crianças e dos adolescentes.
- C) os símbolos nacionais.
- D) a formação da população brasileira.
- E) a diversidade cultural religiosa.

Questão 23

O Estatuto da Criança e do Adolescente determina que no processo educacional deverão ser respeitados:

- A) a formação continuada da criança e do adolescente, o individualismo, os limites e as diferenças.
- B) o contexto social da criança e do adolescente, o cumprimento dos dias letivos na escola e a qualidade do ensino.
- C) o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula estabelecidos pelas escolas de acordo com o calendário nacional.
- D) a reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- E) os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente.

Questão 24

As Diretrizes Curriculares Nacionais dispõem sobre o comprometimento da escola com a qualidade social da educação. Essa qualidade social adota, como centralidade, o diálogo, a colaboração, os sujeitos e as aprendizagens. Identifique a seguir, qual alternativa NÃO faz parte dos requisitos necessários para uma educação de qualidade social.

- A) Considerações sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural.
- B) Inter-relação entre organização do currículo, do trabalho pedagógico e da jornada de trabalho do professor, tendo como foco a aprendizagem do estudante.
- C) Organizar-se em classes ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria.
- D) Foco no Projeto Político-Pedagógico, no gosto pela aprendizagem e na avaliação das aprendizagens como instrumento de contínua progressão dos estudantes.
- E) Preparação dos profissionais da educação, gestores, professores, especialistas, técnicos, monitores e outros.

Questão 25

De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, seus sistemas de ensino. Os Estados e o Distrito Federal atuarão:

- A) prioritariamente no Ensino Fundamental e Médio.
- B) no sistema federal de ensino.
- C) exclusivamente no Ensino Fundamental e Médio.
- D) preferencialmente no Ensino Médio.
- E) prioritariamente no Ensino Fundamental e na Educação Infantil.

Questão 26

De acordo com SILVA (2010), “Muitas vezes, os pais têm dificuldades em diferenciar o que é uma brincadeira de mau gosto (ou mesmo uma simples agressão) de um comportamento *bullying*.” A escola deve estar preparada para identificar este comportamento e orientar pais e estudantes a respeito. Um dos fatores determinantes para reconhecer uma ação de *bullying* é:

- A) a agressão em espaço público.
- B) o caráter recorrente e intencional.
- C) o abuso de poder e a intimidação.
- D) o comportamento desafiador.
- E) o isolamento do estudante.

Questão 27

De acordo com a LDB, são considerados profissionais da educação escolar básica os que nela estão em efetivo exercício e tenham sido formados em cursos reconhecidos. Esse profissional deve:

- A) associar teorias e práticas, mediante estágios supervisionados.
- B) portar diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim.
- C) ser habilitado em nível médio para a docência na educação nos Ensinos Fundamental e Médio.
- D) possuir títulos de mestrado ou doutorado em quaisquer áreas.
- E) possuir sólida formação básica.

Questão 28

Observe o fato: Certo professor, no processo de avaliação, não se preocupa, no dia a dia, em atribuir notas aos estudantes, mas em observar e registrar seus percursos durante as aulas, a fim de analisar as possibilidades de aprendizagem de cada um e do grupo como um todo, avaliando ao longo de todo o processo de aprendizagem. Esse docente está trabalhando sob a perspectiva da avaliação:

- A) formativa.
- B) democrática.
- C) formal.
- D) quantitativa.
- E) normativa.

Questão 29

A análise que Vygotsky realiza sobre a correspondência entre o pensamento e a palavra segue uma dinâmica de investigação que caminha do plano mais externo ao mais interno do processo. Constatou-se que o desenvolvimento do pensamento verbal segue uma trajetória oposta, ou seja, “do motivo que gera um pensamento à modelação do pensamento, primeiro no discurso interior, depois nos significados das palavras e finalmente nas palavras.” (Vygotsky, 1993). Sobre essa trajetória descrita, na perspectiva do autor, é correto afirmar que:

- A) este é o caminho definitivo do pensamento para a expressão da palavra.
- B) é possível ainda uma infinidade de movimentos progressivos e recessivos nesse processo.
- C) a dinâmica descrita consiste no mecanismo de surgimento da palavra verbalizada e escrita.
- D) a especificação deste trajeto é fator sem o qual não é possível a fala.
- E) a linguagem determina o pensamento que se transforma em expressão verbal.

Questão 30

A Resolução CNE/CP nº 01/2004, em seu Art. 3º, determina que a “Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira, e História e Cultura Africana serão desenvolvidos por meio de conteúdos, competências, atitudes e valores, a serem estabelecidos pelas instituições de ensino e seus professores, com o apoio e a supervisão dos sistemas de ensino, entidades mantenedoras e coordenações pedagógicas”, respeitando:

- A) a democracia e a superação das desigualdades sociais e raciais.
- B) o que determina o Art. 26-A da LDB, incluído pela Lei nº 10.639/03.
- C) o direito de os alunos afrodescendentes frequentarem estabelecimentos de ensino de qualidade.
- D) as indicações, recomendações e diretrizes explicitadas no Parecer CNE/CP 003/2004.
- E) situações educativas para o reconhecimento, a valorização e a manutenção da diversidade.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

A caçada

[...]

Ele então voltou-se lentamente para a tapeçaria que tomava toda a parede no fundo da loja. Aproximou-se mais. A velha aproximou-se também.

– Já vi que o senhor se interessa mesmo é por isso... Pena que esteja nesse estado.

O homem estendeu a mão até a tapeçaria, mas não chegou a tocá-la.

– Parece que hoje está mais nítida... [...]

O homem acendeu um cigarro. Sua mão tremia. Em que tempo, meu Deus! em que tempo teria assistido a essa mesma cena. E onde?...

Deus! em que tempo teria assistido a essa mesma cena. E onde?...

Era uma caçada. No primeiro plano, estava o caçador de arco retesado, apontando para uma touceira espessa. Num plano mais profundo, o segundo caçador espreitava por entre as árvores do bosque, mas esta era apenas uma vaga silhueta, cujo rosto se reduzira a um esmaecido contorno. Poderoso, absoluto era o primeiro caçador, a barba violenta como um bolo de serpentes, os músculos tensos, à espera de que a caça levantasse para desferir-lhe a seta. [...]

O homem deixou cair o cigarro. Amassou-o devagarinho na sola do sapato. Apertou os maxilares numa contração dolorosa. Conhecia esse bosque, esse caçador, esse céu – conhecia tudo tão bem, mas tão bem! [...] Quando? Percorrera aquela mesma vereda, aspirara aquele mesmo vapor que baixava denso do céu verde... Ou subia do chão? O caçador de barba encaracolada parecia sorrir perversamente embuçado. Teria sido esse caçador? Ou o companheiro lá adiante, o homem sem cara espiando por entre as árvores? Uma personagem de tapeçaria. Mas qual? Fixou a touceira onde a caça estava escondida. Só folhas, só silêncio e folhas empastadas na sombra. Mas detrás das folhas, através das manchas pressentia o vulto arquejante da caça. Compadeceu-se daquele ser em pânico, à espera de uma oportunidade para prosseguir fugindo. Tão próxima a morte! O mais leve movimento que fizesse, e a seta... [...]

E se tivesse sido o pintor que fez o quadro? Quase todas as antigas tapeçarias eram reproduções de quadros, pois não eram? Pintara o quadro original e por isso podia reproduzir, de olhos fechados, toda a cena nas suas minúcias: o contorno das árvores, o céu sombrio, o caçador de barba esgrouvinhada, só músculos e nervos apontando para a touceira. “Mas se detesto caçadas! Por que tenho que estar aí dentro?” [...]

Saiu de cabeça baixa, as mãos cerradas no fundo dos bolsos. Parou meio ofegante na esquina.

[...] “Que loucura!... E não estou louco”, concluiu num sorriso desamparado. Seria uma solução fácil. [...]

Quando chegou em casa, atirou-se de bruços na cama e ficou de olhos escancarados, fundidos na escuridão. [...]

Haveria de destruí-la, não era verdade que além daquele trapo detestável havia alguma coisa mais, tudo não passava de um retângulo de pano sustentado pela poeira. Bastava soprá-la!

Encontrou a velha na porta da loja. [...]

– [...] Pode entrar, pode entrar, o senhor conhece o caminho.

“Conheço o caminho” – repetiu, seguindo lívido por entre os móveis. Parou. Dilatou as narinas. [...] Imensa, real só a tapeçaria a se alastrar sorrateiramente pelo chão, pelo teto, engolindo tudo com suas manchas esverdeadas. [...] Lançou em volta um olhar esgazeado: penetrara na tapeçaria, estava dentro do bosque, os pés pesados de lama, os cabelos empastados de orvalho. Em redor, tudo parado. Estático. [...] Era o caçador? Ou a caça? Não importava, não importava, sabia apenas que tinha que prosseguir correndo sem parar por entre as árvores, caçando ou sendo caçado. Ou sendo caçado? ... Comprimiu as palmas das mãos contra a cara esbraseada, enxugou no punho da camisa o suor que lhe escorria pelo pescoço. Vertia sangue o lábio gretado. Abriu a boca. E lembrou-se. Gritou e mergulhou numa touceira. Ouvia o assobio da seta varando a folhagem, a dor!

“Não...” – gemeu de joelhos. Tentou ainda agarrar-se à tapeçaria. E rolou encolhido, as mãos apertando o coração. (TELLES, Lygia Fagundes. *A caçada. Antes do baile verde*: contos. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. p.61-66. Fragmento)

Questão 31

À medida que o conto se desenrola, a cena vai ganhando contornos mais nítidos para o protagonista e suas dúvidas aumentam. O que faz com que se fortaleça a impressão de já ter participado da cena?

- A atenção recebida pela velha e o estado da tapeçaria exposta na loja de antiguidades.
- A sua profissão de caçador que lhe permite acreditar que ele está na cena.
- A caracterização do primeiro caçador, como poderoso e absoluto, enfatizando a ideia de que ele está lá.
- O fato de não se sentir atraído por caçadas, o seu medo e o tremor de suas mãos.
- A certeza de que percorreu a “vereda” retratada, de que aspirou o vapor que baixava do céu ou subia do chão.

Questão 32

Quanto ao gênero literário, é correto afirmar sobre o texto lido:

- A) Não há lirismo, pois a linguagem denotativa usada objetiva informar.
- B) É narrativo, pela organização dos fatos no tempo e o ponto de vista pelo qual são relatados – é conduzido por um narrador observador.
- C) Possui linguagem fortemente poética e as ações são representadas por rubricas, exemplificando, assim, o texto dramático.
- D) É um texto épico, fortemente marcado pelas reflexões, pelo enaltecimento das ações do protagonista.
- E) É um texto escrito para ser encenado, desprovido de lirismo e linguagem conotativa.

Questão 33

“Tão próxima a morte! O mais leve movimento que fizesse, e a seta...” Sobre o destino da presa e a pontuação usada para provocar o efeito desejado, analise as afirmativas.

- I. As frases sugerem a iminente morte da presa, apontando o seu pânico e fuga.
- II. A primeira frase, exclamativa, sugere a proximidade de um desfecho fatal.
- III. A segunda frase, marcada pelas reticências, deixa em suspenso o que acontecerá caso a presa faça qualquer movimento.

Assinale a alternativa que aponta a(s) afirmativa(s) correta(s).

- A) Somente a I está correta.
- B) Somente a II está correta.
- C) Somente I e II estão corretas.
- D) Somente II e III estão corretas.
- E) Somente I e III estão corretas.

Questão 34

Na coesão textual, ocorre o que se chama anáfora. Um exemplo em que o termo destacado tem valor anafórico é:

- A) “Teria sido **ESSE** caçador?” (parágrafo 8)
- B) “Em que tempo, **MEU Deus!**” (parágrafo 5)
- C) “Apertou os maxilares **NUMA** contração dolorosa.” (parágrafo 8)
- D) “Fixou a touceira **ONDE** a caça estava escondida.” (parágrafo 8)
- E) “[...] conhecia **TUDO** tão bem [...]” (parágrafo 8)

Questão 35

No trecho: “Poderoso, absoluto era o primeiro caçador, a barba violenta como um bolo de serpentes, os músculos tensos, à espera de que a caça levantasse para desferir-lhe a seta. [...]”, constata-se um efeito estilístico que ocorre graças ao emprego da seguinte figura de linguagem:

- A) anacoluto.
- B) hipérbole.
- C) comparação.
- D) anáfora.
- E) aliteração.

Questão 36

Leia os trechos a seguir e assinale a alternativa em que, considerando o contexto, estão apresentados os sinônimos adequados e respectivos para as palavras destacadas.

- I. “No primeiro plano, estava o caçador de arco **RETESADO**, apontando para uma touceira espessa.”
- II. “Num plano mais profundo, o segundo caçador **ESPREITAVA** por entre as árvores do bosque [...]”

- A) tenso, ocultava.
- B) retido, observava.
- C) instigado, vigiava.
- D) esticado, espiava.
- E) retrátil, enquadrava.

Questão 37

O texto “A caçada” é curto, focaliza um único conflito, e apresenta a sua solução em um breve espaço de tempo, por isso é exemplo de:

- A) conto.
- B) romance.
- C) novela.
- D) memória.
- E) relato.

Questão 38

No fragmento “MAS detrás das folhas, através das manchas pressentia o vulto arquejante da caça.” (parágrafo 8), a função do termo destacado é:

- A) iniciar uma oração que explica e retoma a ideia contida anteriormente no texto.
- B) indicar simultaneidade e entrelaçamento entre os fatos narrados no texto.
- C) apontar uma causa dos fatos anteriormente narrados.
- D) sugerir a ideia de concessão estabelecida pelos acontecimentos do texto.
- E) introduzir uma ideia contrária àquela sugerida anteriormente.

Questão 39

Em relação às ideias e às estruturas do trecho “Quando chegou em casa, atirou-se de bruços na cama e ficou de olhos escancarados, fundidos na escuridão.”, é correto afirmar:

- A) O termo ESCANCARADOS está sendo empregado com o sentido de enlouquecidos.
- B) O deslocamento do pronome SE para antes do verbo estaria correto, de acordo com as regras de colocação pronominal.
- C) As duas ocorrências da preposição DE devem-se à regência dos verbos aos quais se referem, pois ambos são transitivos indiretos.
- D) “CHEGAR EM CASA” é um exemplo de uso informal da linguagem, que contraria a norma culta. A regência do verbo chegar, na norma culta, exige a preposição ‘a’.
- E) A conjunção QUANDO estabelece, no contexto, relação de causa e consequência.

Questão 40

Considerando-se as ideias e os aspectos gramaticais de “O homem deixou cair o cigarro. Amassou-o devagarinho na sola do sapato.”, pode-se afirmar corretamente que:

- A) na palavra DEVAGARINHO, o sufixo reforça o sentido do advérbio.
- B) as expressões “O CIGARRO” e “NA SOLA DO SAPATO” exercem, em suas respectivas orações, a mesma função sintática.
- C) o pronome O (amassou-o) é elemento coesivo, que retoma o antecedente “homem”.
- D) o verbo AMASSAR é intransitivo, por isso, não precisa de complemento.
- E) o segundo período do fragmento reescrito é composto por subordinação.

Questão 41

“Fixou a touceira onde a caça estava escondida.” A respeito desse período, analise as afirmativas a seguir.

- I. A substituição do pronome relativo ONDE por AONDE manteria o mesmo sentido e adequação à norma culta.
- II. O sujeito da primeira oração é elíptico, mesmo que facilmente identificado no contexto.
- III. Na primeira ocorrência, o A é um artigo definido.

A alternativa que aponta a(s) afirmativa(s) correta(s) é:

- A) Somente a II está correta.
- B) Somente II e III estão corretas.
- C) Somente a III está correta.
- D) Somente I e III estão corretas.
- E) Somente a I está correta.

Questão 42

Em todas as frases abaixo, transcritas do texto, as formas verbais destacadas estão flexionadas no mesmo tempo, EXCETO em:

- A) “[...] que TOMAVA toda a parede no fundo da loja.”
- B) “CONHECIA esse bosque, esse caçador, esse céu [...]”
- C) “Sua mão TREMIA.”
- D) “ERA uma caçada.”
- E) “[...] cujo rosto se REDUZIRA a um esmaecido contorno.”

Questão 43

O uso das reticências no final do quinto parágrafo – “em que tempo teria assistido a essa mesma cena. E onde?...” – indica:

- A) a resposta a uma dúvida.
- B) criação de expectativa.
- C) realce de uma palavra.
- D) citação incompleta.
- E) supressão da ideia exposta.

Questão 44

Identifique a alternativa que possui justificativa correta para o uso do sinal indicativo de crase em “Tentou ainda agarrar-se à tapeçaria.”

- A) Ocorre crase diante de vocábulos que indicam posse.
- B) Registra-se a ocorrência de crase em locuções prepositivas femininas.
- C) Deve-se indicar a crase antes de palavras que requerem adjetivos substantivados.
- D) A ocorrência da crase se deu pela relação particular entre o verbo e seu respectivo complemento.
- E) Indica-se a ocorrência da crase diante de expressões expletivas.

Questão 45

Em “A velha aproximou-se TAMBÉM.”, a palavra destacada pode ser substituída, sem alteração de semântica, por:

- A) além disso.
- B) aliás.
- C) do mesmo modo.
- D) contudo.
- E) portanto.

Questão 46

Sobre o fragmento “Só folhas, só silêncio e folhas empastadas na sombra. Mas detrás das folhas, através das manchas pressentia o vulto arquejante da caça. Compadeceu-se daquele ser em pânico, à espera de uma oportunidade para prosseguir fugindo.” – retirado do oitavo parágrafo do texto – é correto afirmar:

- A) O emprego do adjetivo EMPASTADAS no feminino deve-se à concordância desse termo com o substantivo mais próximo.
- B) A ausência de verbos flexionados na primeira frase do trecho dificulta a compreensão da mensagem transmitida, indicando inabilidade do autor na produção textual.
- C) Subentende-se que a pontuação do trecho segue regras rígidas de formalidade, porque é através dela que se estabelece a progressão textual.
- D) Seriam mantidas a coerência da argumentação e a correção gramatical do texto caso fosse suprimido o pronome de COMPADECEU-SE, porque o sujeito seria alterado.
- E) Nas relações de coesão do texto, o pronome DAQUELE apresenta e resume uma nova ideia.

Questão 47

Em “E se tivesse sido o pintor que fez o quadro?”, o SE, morfologicamente, é:

- A) pronome apassivador.
- B) conjunção integrante.
- C) índice de indeterminação do sujeito.
- D) pronome reflexivo.
- E) conjunção subordinativa condicional.

Questão 48

Assinale a alternativa correta a respeito das estruturas linguísticas e do desenvolvimento argumentativo do período: “Gritou e mergulhou numa touceira.”

- A) Ao ligar dois períodos sintáticos, o conectivo E introduz a explicação de uma ideia.
- B) O emprego da contração NUMA atribui particularidade ao substantivo.
- C) Se os verbos fossem flexionados na primeira pessoa do plural, além da inclusão do leitor no texto, não haveria alteração de sentido.
- D) O período é composto por coordenação, formado por orações independentes.
- E) NUMA TOUCEIRA, na segunda oração, é o objeto direto.

Questão 49

“Percorrera aquela mesma vereda [...]”. De acordo com a norma padrão, passando-se essa frase para a voz passiva sintética, a forma verbal correspondente será:

- A) fora percorrida.
- B) percorrer-se.
- C) será percorrida.
- D) é percorrida.
- E) seria percorrida.

Questão 50

“E se tivesse sido o pintor que fez O QUADRO?” Ao se reescrever a frase, substituindo a expressão em destaque por um pronome oblíquo, tem-se o seguinte resultado:

- A) E se tivesse sido o pintor que lhe fez?
- B) E se tivesse sido o pintor que fê-lo?
- C) E se tivesse sido o pintor que o fez?
- D) E se tivesse sido o pintor que fez-lhe?
- E) E se tivesse sido o pintor que fez-no?